



International Microbiota Observatory

Resultados do estudo por país

Brasil

China

México

Portugal

Espanha



— **Estados Unidos**








França

A large, light-colored rectangular area on the left side of the slide contains a dense, overlapping pattern of stylized, greyish-white shapes that resemble various types of bacteria, including rods, cocci, and branching structures. The background of the entire slide is a dark, solid color.

Métodos

Métodos

Este inquérito internacional foi realizado online em **7 países**, de 21 de março até 7 de abril de 2023. **6500 pessoas** foram entrevistadas nos 7 países, em amostras representativas da população com idade superior a 18 anos em cada país:

-  Estados Unidos da América (n=1000)
-  Brasil (n=1000)
-  México (n=1000)
-  França (n=1000)
-  Portugal (n=500)
-  Espanha (n=1000)
-  China (n=1000)

Uma seleção automática do Painel Ipsos assegurou amostras representativas em cada país (sexo, idade, situação laboral e região do país) com base no método de quotas.

Comentários



TODOS OS PAÍSES



(n=6500)

= Resposta média de todos os 7 países.


Foram calculadas diferenças significativas vs. Todos os países



= Foco em resultados detalhados de acordo com diferentes critérios, tais como o sexo ou a idade.

-  Significant differences vs country average - superior
-  Significant differences vs country average - inferior

= Estas indicações mostram resultados que são estatisticamente diferentes (acima ou abaixo) da média de todos os inquiridos.

 Todos os resultados são apresentados em %.



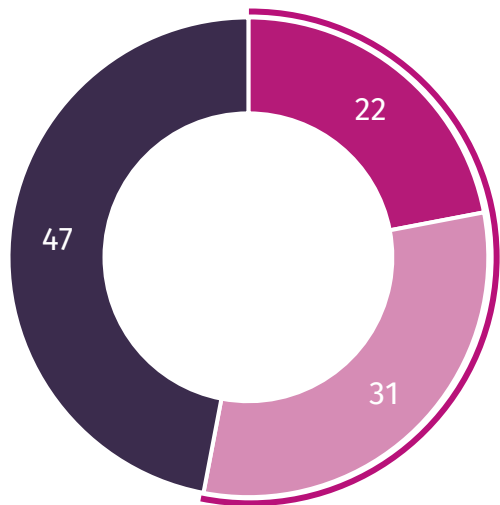
Uma questão de “palavras”: uma insuficiente compreensão dos termos utilizados para falar sobre a microbiota.



Apenas uma minoria dos americanos já ouviu falar do microbioma, uma pontuação inferior à dos outros países.



Pergunta 2. Já ouviu falar de “microbioma”?
Base: Todos os inquiridos

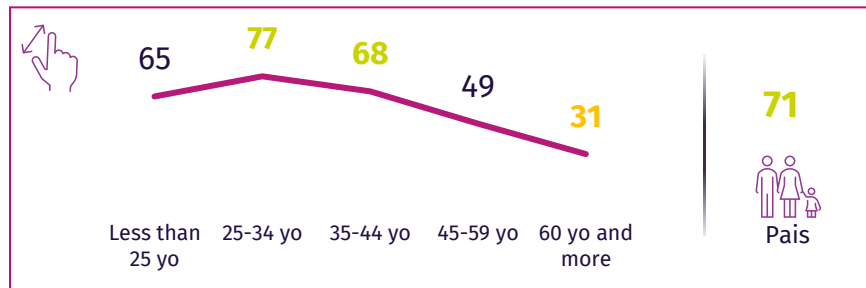


- Sim, sei exatamente o que é
- Sim, mas não sei exatamente o que é
- Não, nunca ouvi falar disso

53% já ouviram falar do termo microbioma



64%



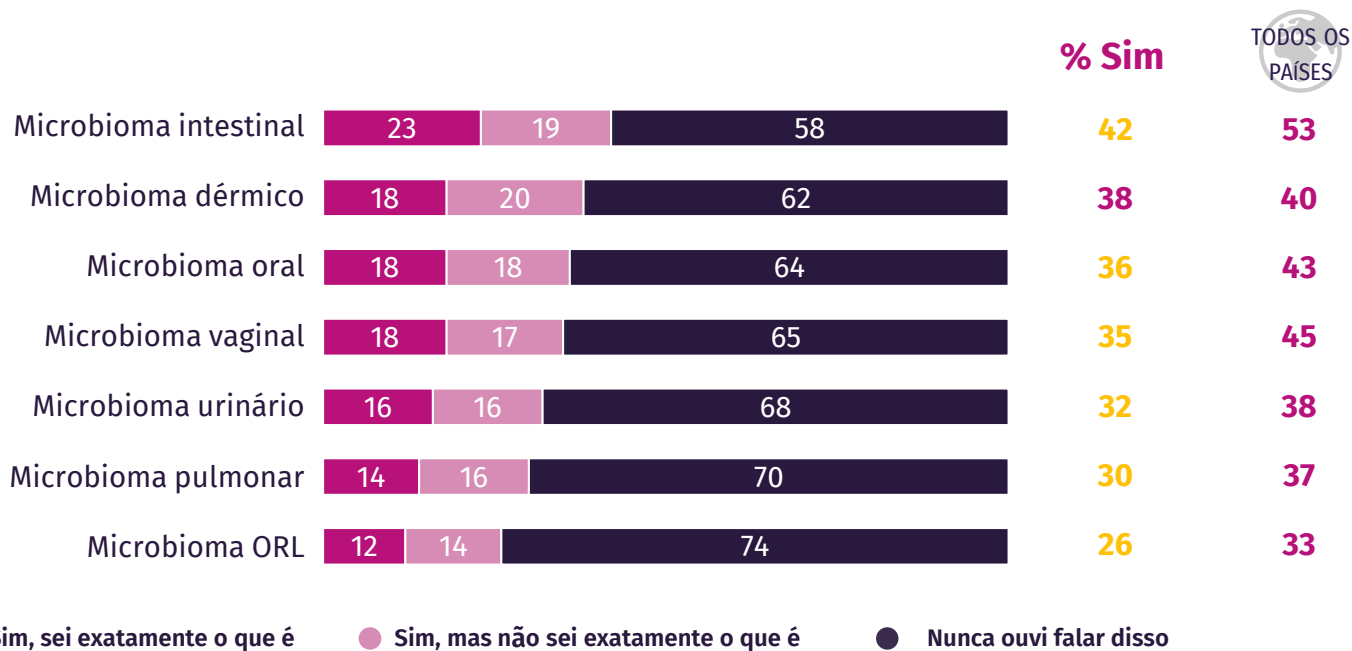
● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior



Se mais de 2 em cada 5 inquiridos já ouviram falar do termo “microbioma intestinal”, o nível de conhecimento sobre outros tipos de microbiomas permanece baixo e inferior ao dos outros países.



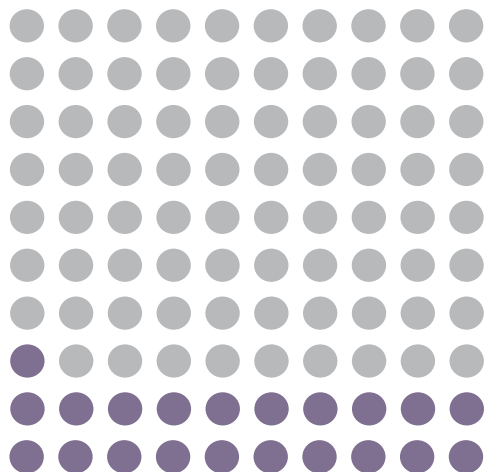
Pergunta 3. E mais especificamente, já ouviu falar dos termos seguintes?
Base: Todos os inquiridos





Pouco se sabe precisamente sobre a diversidade do microbioma, o que se observa mais acentuadamente nos inquiridos com mais de 45 anos de idade.

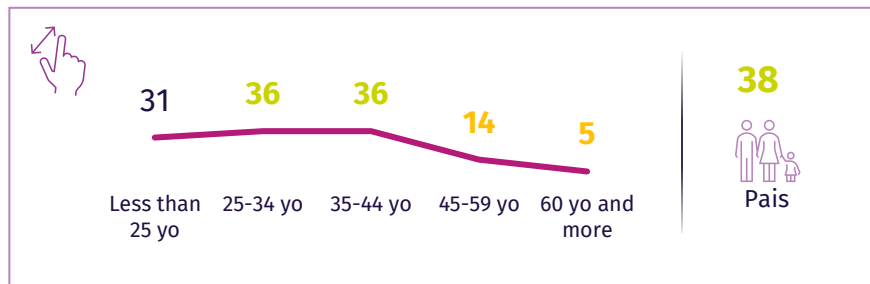
Pergunta 3. E mais especificamente, já ouviu falar dos termos seguintes?
Base: Todos os inquiridos



21% já ouviram falar de cada microbioma:
microbioma intestinal, vaginal, dérmico, pulmonar,
urinário, oral e ORL

TODOS OS
PAÍSES

26%



Mas apenas **6%** conhecem precisamente
todos eles

TODOS OS
PAÍSES

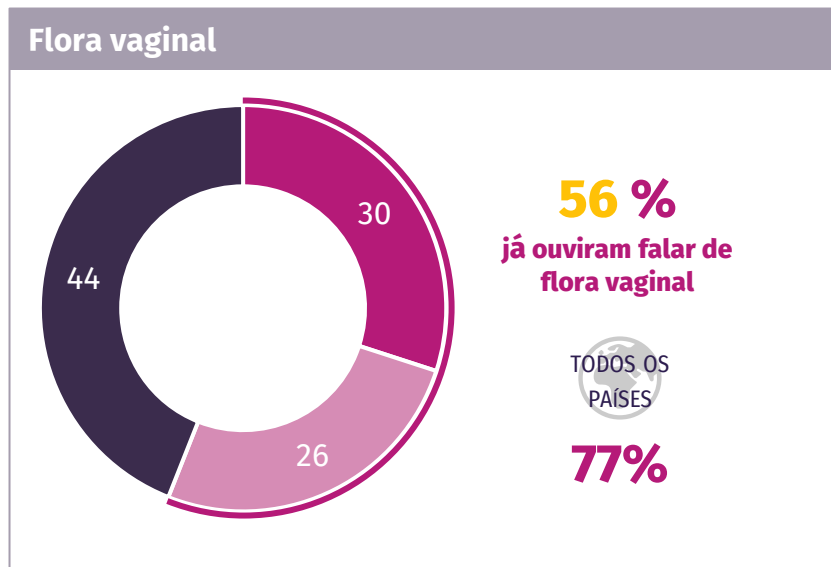
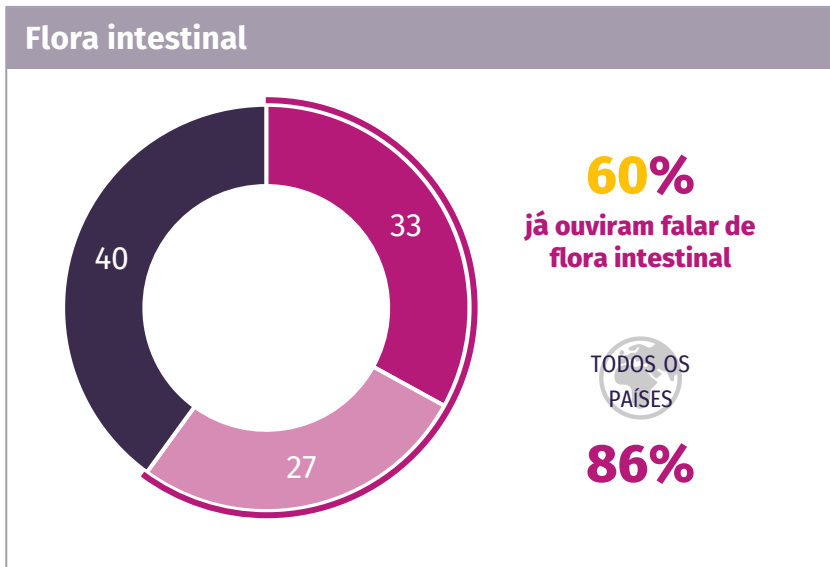
5%



Os americanos parecem possuir ligeiramente mais conhecimento do termo “flora” em vez de microbioma, apesar de o nível de conhecimento ser significativamente inferior ao dos outros países.



Pergunta 2bis. E já ouviu falar destes termos?
Base: Todos os inquiridos



Sim, sei exatamente o que é



Sim, mas não sei exatamente o que é



Não, nunca ouvi falar disso



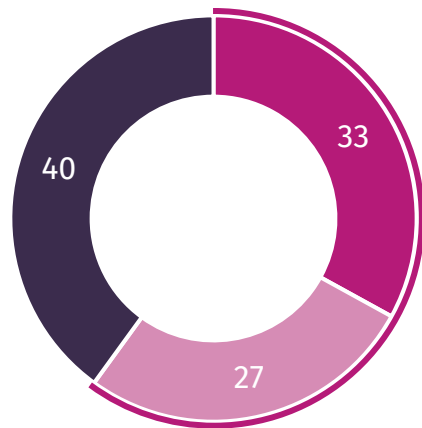


O grupo com 25-44 anos conhece melhor a flora intestinal. Por outro lado, as pessoas com mais de 60 anos parecem estar menos familiarizadas com o termo.



Pergunta 2bis. E já ouviu falar destes termos?
Base: Todos os inquiridos

Flora intestinal

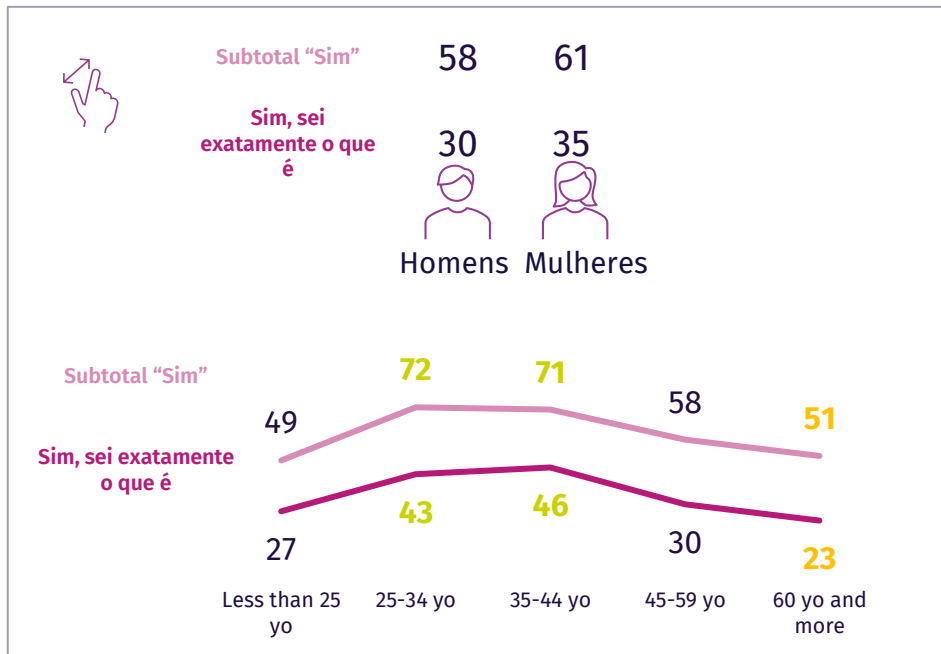


60%
já ouviram falar de flora intestinal

TODOS OS PAÍSES

86%

- Sim, sei exatamente o que é
- Sim, mas não sei exatamente o que é
- Não, nunca ouvi falar disso



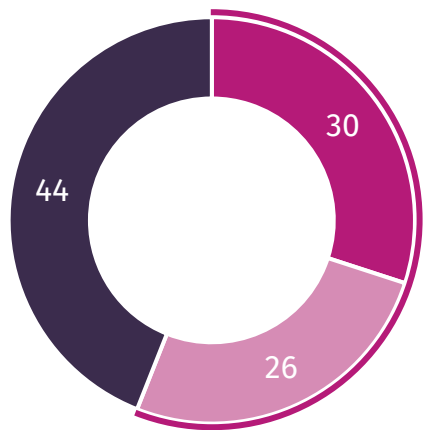


O grupo com 25-44 anos e as mulheres conhecem melhor a flora vaginal, ao contrário das pessoas com mais de 60 anos de idade.



Pergunta 2bis. E já ouviu falar destes termos?
Base: Todos os inquiridos

Flora vaginal



56 %
já ouviram falar de
flora vaginal

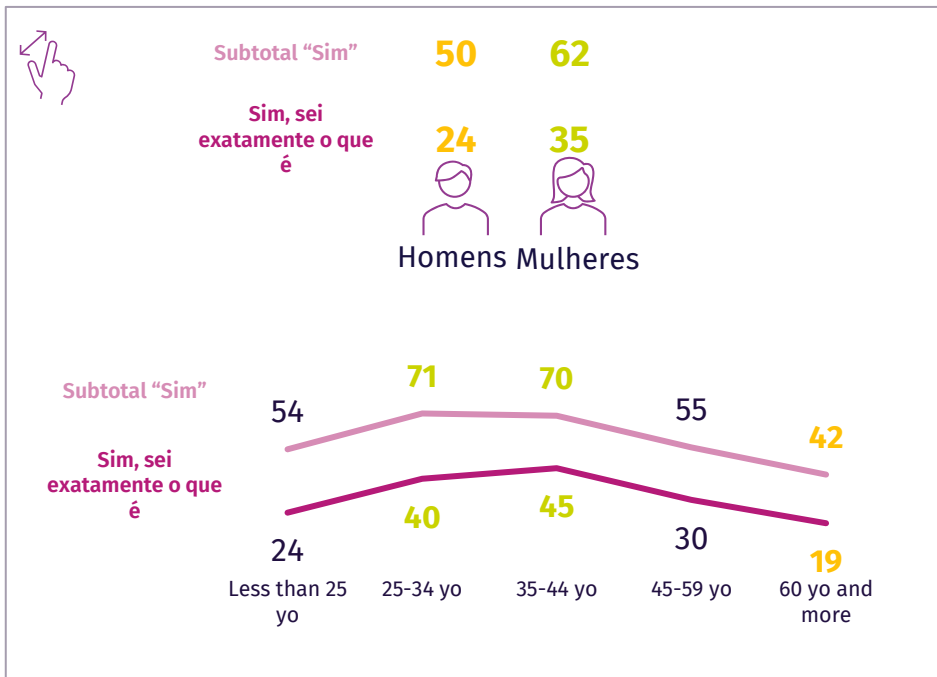


77%

- Sim, sei exatamente o que é
- Sim, mas não sei exatamente o que é
- Não, nunca ouvi falar disso

● Diferenças significativas vs. Todos os países - superior

● Diferenças significativas vs. Todos os países - inferior





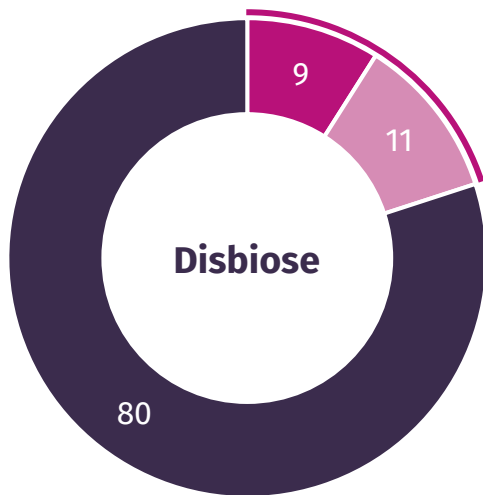
Embora o conhecimento sobre as causas e consequências de um microbioma desequilibrado seja insuficiente, algumas informações essenciais são conhecidas da maioria das pessoas



Disbiose está longe de ser um termo comum para os americanos: apenas 1 em cada 5 já ouviu falar do termo.



Pergunta 3. E mais especificamente, já ouviu falar dos termos seguintes?
Base: Todos os inquiridos

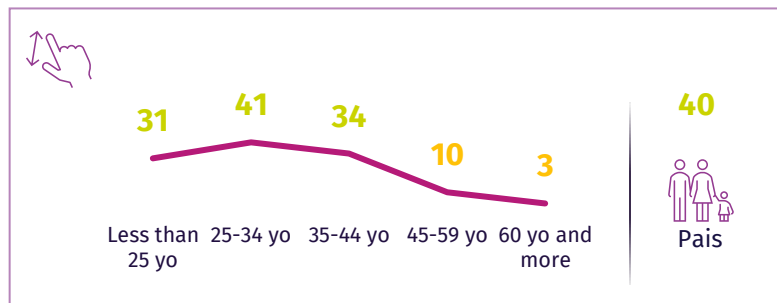


- Sim, sei exatamente o que é
- Sim, mas não sei exatamente o que é
- Nunca ouvi falar disso

20% já ouviram falar do termo "disbiose"



28%



● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior

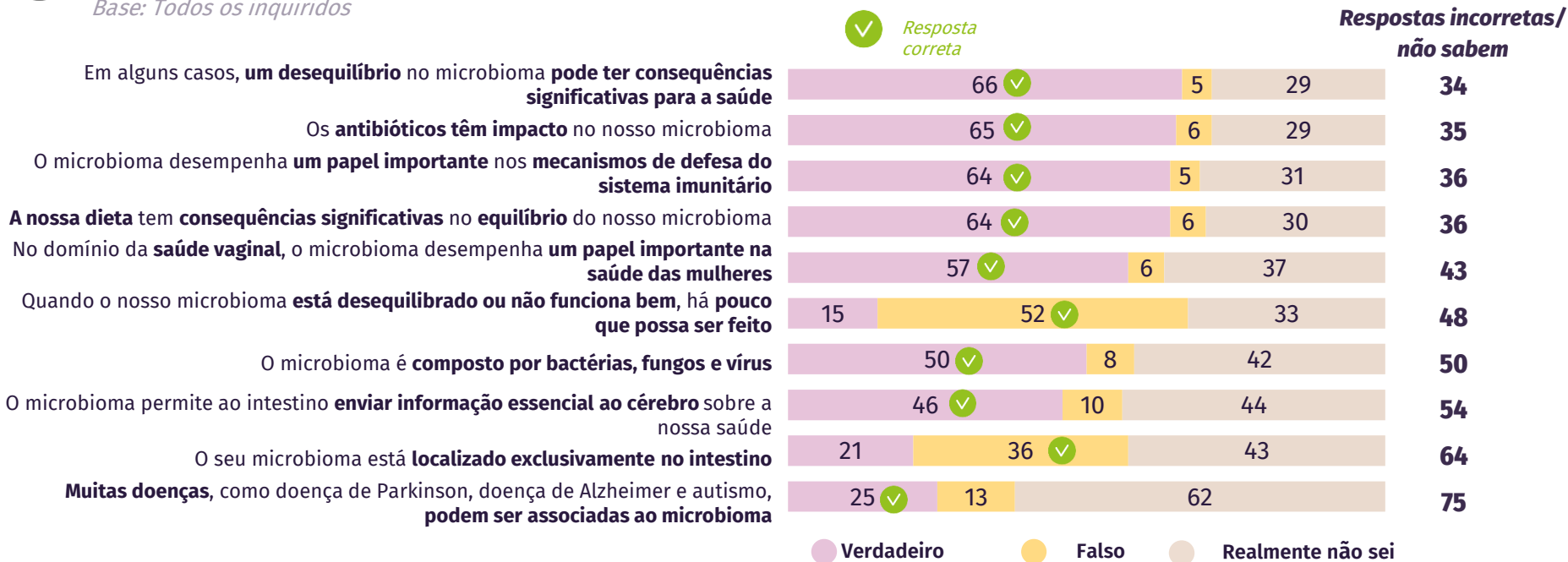


2 em cada 3 americanos sabem que um microbioma desequilibrado é perigoso para saúde, que os antibióticos e a dieta têm impacto no microbioma, e que o mesmo desempenha um papel essencial no sistema imunitário.



Pergunta 4. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não souber ao certo qual é a resposta, responda Realmente não sei.

Base: Todos os inquiridos





O nível de conhecimento dos americanos do microbioma também é inferior ao dos outros países.

Pergunta 4. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não souber ao certo qual é a resposta, responda Realmente não sei. /Base: Todos os inquiridos

% de respostas corretas

	Total	TODOS OS PAÍSES
Em alguns casos, um desequilíbrio no microbioma pode ter consequências significativas para a saúde	66	75
Os antibióticos têm impacto no nosso microbioma	65	66
O microbioma desempenha um papel importante nos mecanismos de defesa do sistema imunitário	64	72
A nossa dieta tem consequências significativas no equilíbrio do nosso microbioma	64	74
No domínio da saúde vaginal , o microbioma desempenha um papel importante na saúde das mulheres	57	66
Quando o nosso microbioma está desequilibrado ou não funciona bem , há pouco que possa ser feito	52	53
O microbioma é composto por bactérias, fungos e vírus	50	54
O microbioma permite ao intestino enviar informação essencial ao cérebro sobre a nossa saúde	46	53
O seu microbioma está localizado exclusivamente no intestino	36	45
Muitas doenças , como doença de Parkinson, doença de Alzheimer e autismo, podem ser associadas ao microbioma	25	25



Os indivíduos com 25-44 anos e os pais dispõem de um melhor conhecimento do microbioma.



Pergunta 4. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não souber ao certo qual é a resposta, responda Realmente não sei.

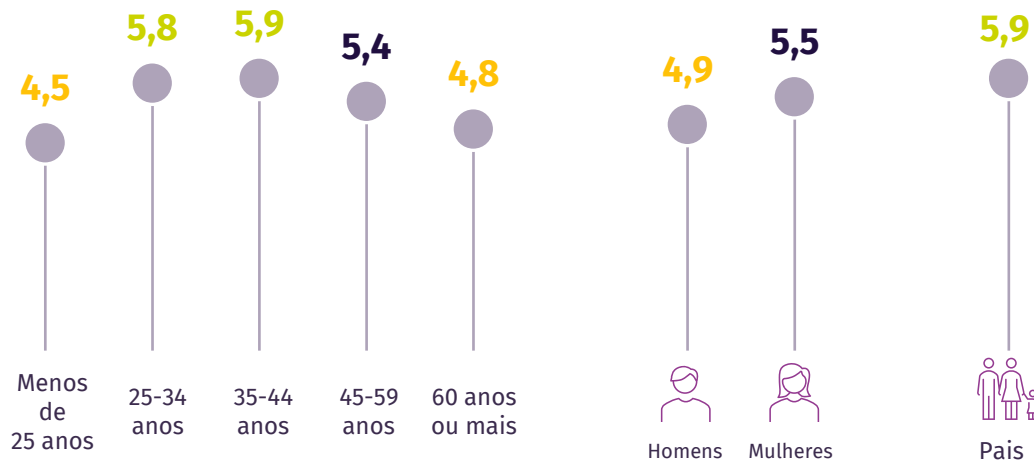
Base: Todos os inquiridos

TODOS OS
PAÍSES

5,8

5,3/10

Número de respostas corretas em média



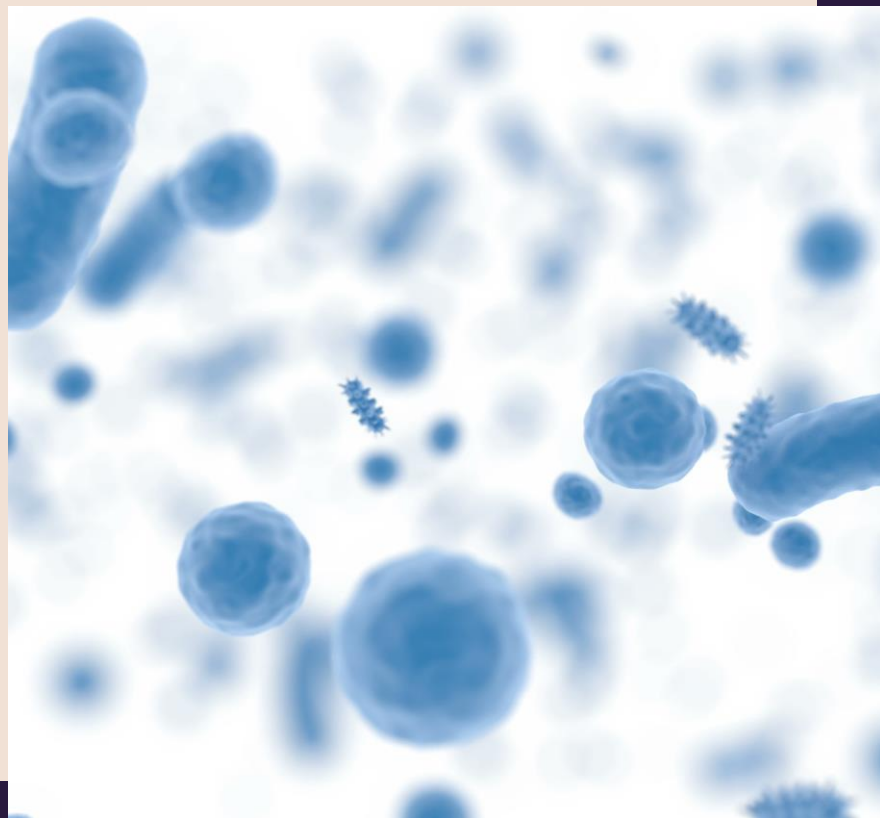
● Diferenças significativas vs. total - superior

● Diferenças significativas vs. total - inferior

Copyright Biocodex Microbiota
Institute et Ipsos - juin 2023

International
Microbiota
Observatory

Ipsos



Texto apresentado aos inquiridos:

O microbioma (ou flora microbiana) é um grupo de microrganismos, tais como bactérias, vírus, fungos e arqueobactérias, que vivem em simbiose no nosso corpo, principalmente no nosso aparelho digestivo, mas também na pele, pulmões, ouvidos, boca e vagina. O microbioma tem muitas consequências para a nossa saúde, uma vez que cumpre funções essenciais, como a digestão dos alimentos, a síntese de vitaminas e a estimulação do nosso sistema imunitário.

Um microbioma equilibrado é igualmente importante para prevenir determinadas doenças, como alergias, obesidade e doenças inflamatórias intestinais crónicas.

Estudos recentes também sugerem que o microbioma pode ter impacto na nossa saúde mental e comportamento, influenciando o nosso humor, cognição e motivação.



3

**Uma grande falta de
informação dos
comportamentos e
soluções a serem
implementados para
manter um microbioma
equilibrado**

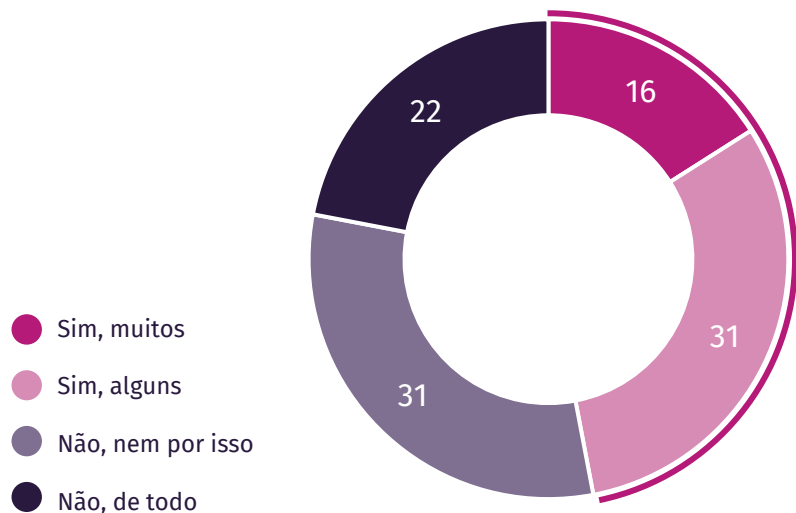


Menos de metade adotou comportamentos específicos para manter o microbioma equilibrado e a funcionar da melhor maneira possível.



Pergunta 10. E na sua vida diária, adotou comportamentos específicos para manter o seu microbioma equilibrado e a funcionar da melhor maneira possível?

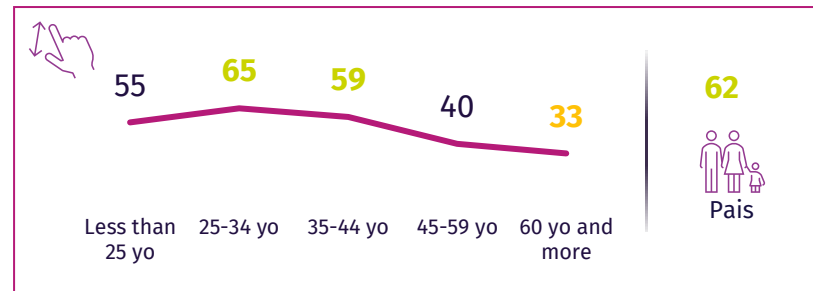
Base: Todos os inquiridos



47% já adotaram comportamentos específicos



57%



● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior

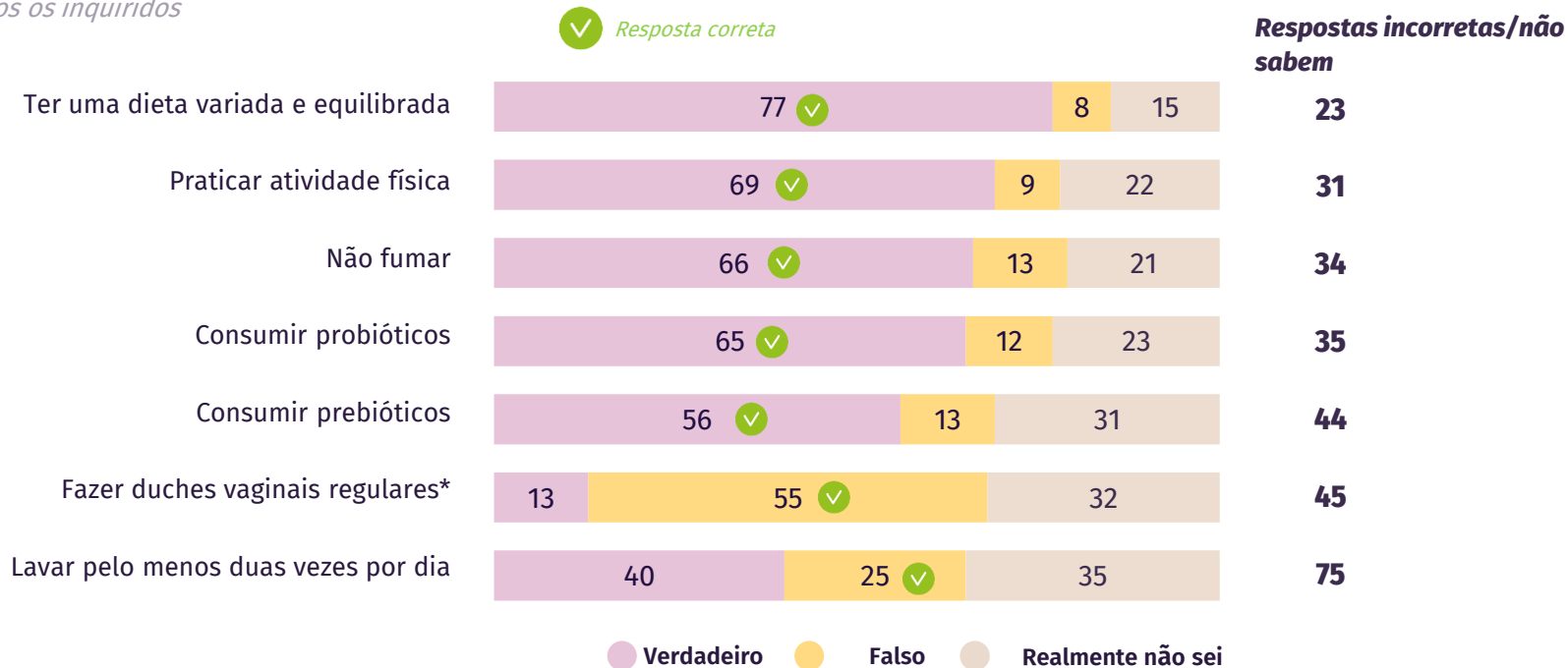


Comportamentos relacionados com lavagem diária e duches vaginais são os menos identificados.



Pergunta 11. Com base nos seus conhecimentos, entre os seguintes comportamentos, quais são aqueles que têm um efeito positivo no equilíbrio e no correto funcionamento do seu microbioma?

Base: Todos os inquiridos



* Tema perguntado apenas às mulheres (n=547)



À exceção dos prebióticos e dos duches vaginais, os americanos parecem ter menos conhecimento dos comportamentos adequados a adotar do que nos outros países.

Pergunta 11. Com base nos seus conhecimentos, entre os seguintes comportamentos, quais são aqueles que têm um efeito positivo no equilíbrio e no correto funcionamento do seu microbioma? Base: Todos os inquiridos

% de respostas corretas	Total	TODOS OS PAÍSES
Ter uma dieta variada e equilibrada	77	84
Praticar atividade física	69	76
Não fumar	66	72
Consumir probióticos	65	62
Consumir prebióticos	56	51
Fazer duches vaginais regulares*	55	42
Lavar pelo menos duas vezes por dia	25	35

* Tema perguntado apenas às mulheres (n=547)



Diferenças significativas vs. Todos os países - superior



Diferenças significativas vs. Todos os países - inferior



Contudo, alguns perfis parecem destacar-se positivamente: 35-44 anos, mulheres e pais.

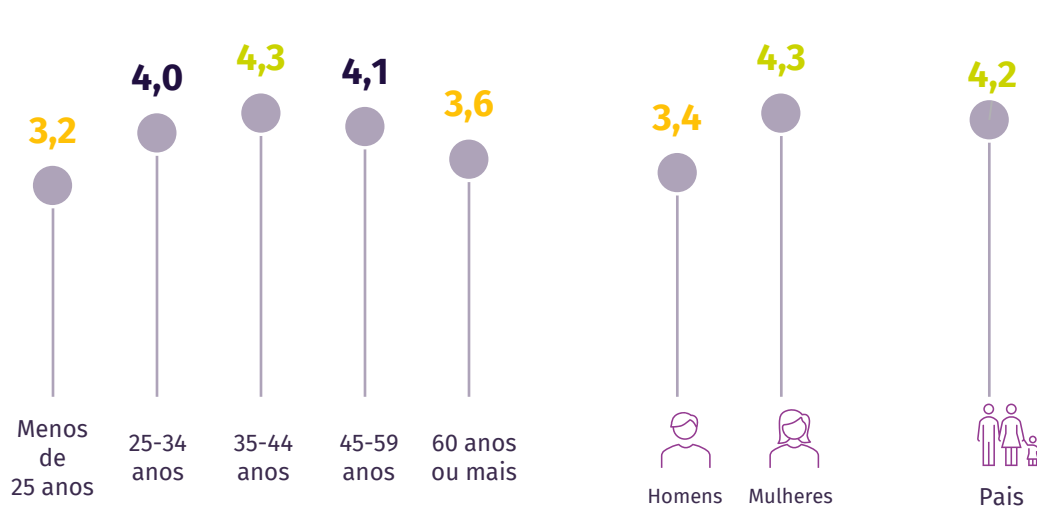
Pergunta 11. Com base nos seus conhecimentos, entre os seguintes comportamentos, quais são aqueles que têm um efeito positivo no equilíbrio e no correto funcionamento do seu microbioma? Base: Todos os inquiridos

TODOS OS
PAÍSES

4,0

3,9/7

Número de respostas
corretas em média



● Diferenças significativas vs. total - superior

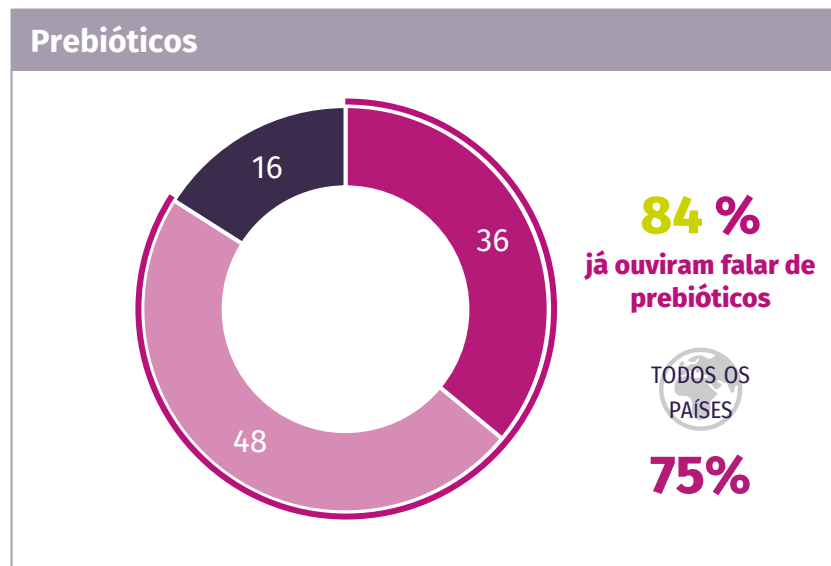
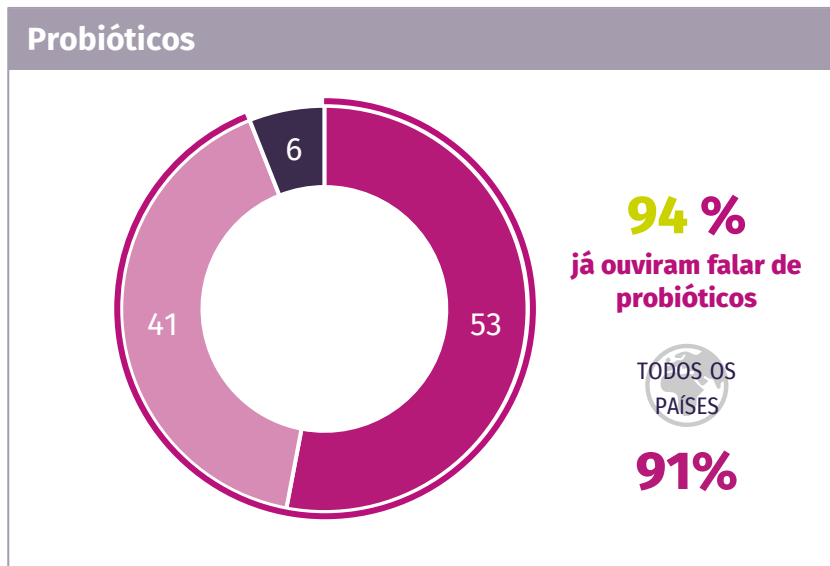
● Diferenças significativas vs. total - inferior



Os americanos parecem saber mais sobre prebióticos e probióticos do que os outros países, apesar de uma grande parte não saber ou saber pouco o que são exatamente.



Pergunta 2bis. E já ouviu falar destes termos?
Base: Todos os inquiridos



● Sim, sei exatamente o que é ● Sim, mas não sei exatamente o que é ● Não, nunca ouvi falar disso





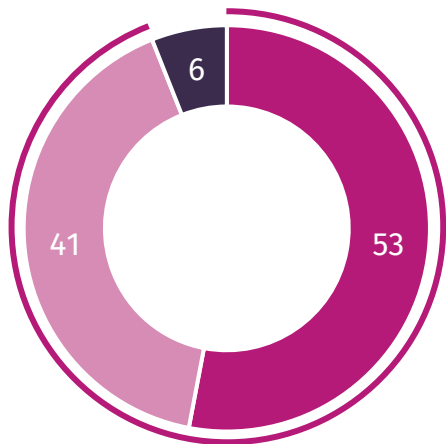
As pessoas com 25-44 anos possuem mais conhecimentos sobre probióticos.



Pergunta 2bis. E já ouviu falar destes termos?

Base: Todos os inquiridos

Probióticos



94 %
já ouviram falar de probióticos



91%



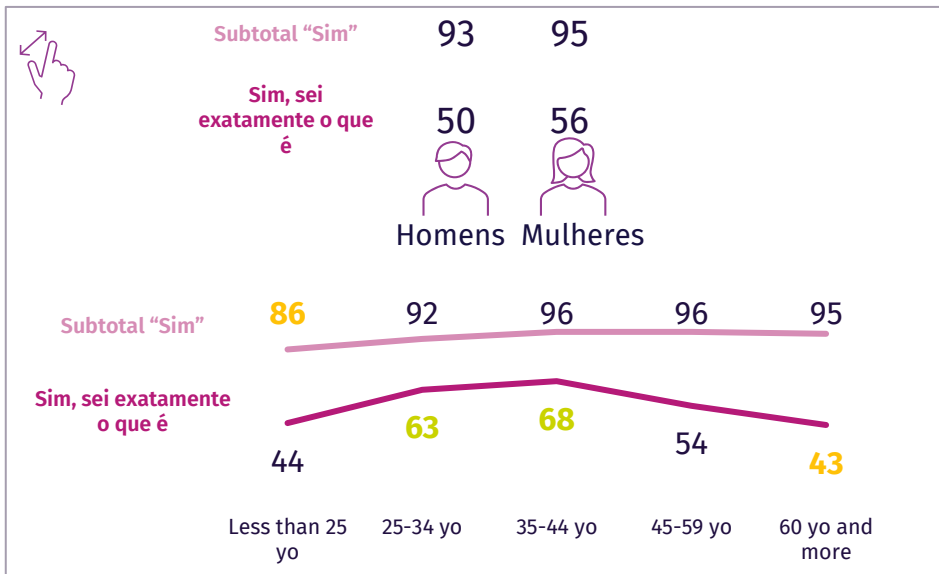
Sim, sei exatamente o que é



Sim, mas não sei exatamente o que é



Não, nunca ouvi falar disso



Diferenças significativas vs. Todos os países - superior



Diferenças significativas vs. Todos os países - inferior



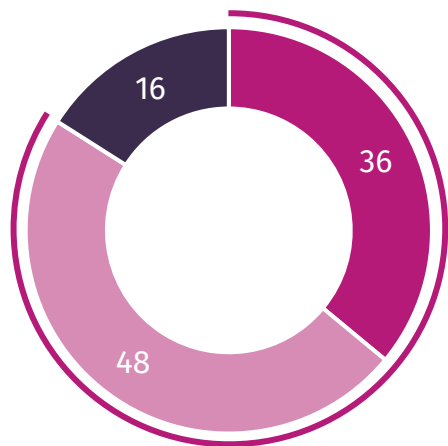
Os indivíduos com 25-44 anos também são os que conhecem melhor os prebióticos.



Pergunta 2bis. E já ouviu falar destes termos?

Base: Todos os inquiridos

Prebióticos



84 %
já ouviram falar de prebióticos



75%



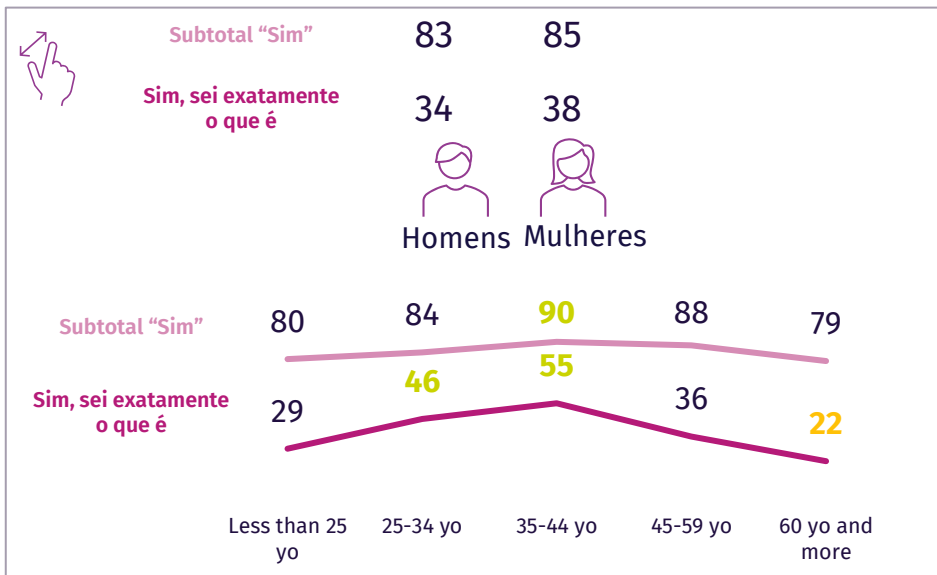
Sim, sei exatamente o que é



Sim, mas não sei exatamente o que é



Não, nunca ouvi falar disso



Diferenças significativas vs. Todos os países - superior



Diferenças significativas vs. Todos os países - inferior



Embora muitas pessoas afirmem ter problemas relacionados com o bem-estar que podem estar associados a desequilíbrios da microbiota

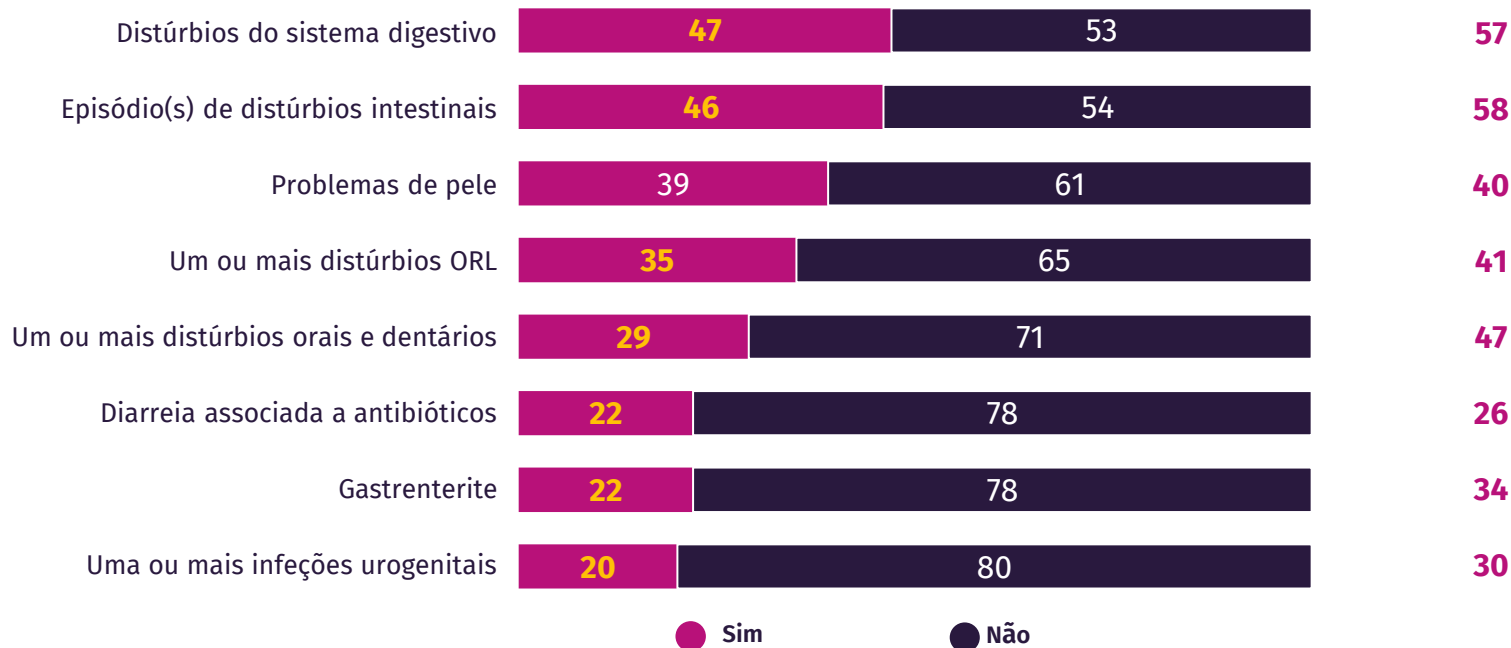


No geral, os americanos afirmam ter menos problemas de saúde nos últimos 5 anos do que os outros países. Contudo, quase 1 em cada 2 já teve distúrbios digestivos ou episódios de distúrbios intestinais.



Pergunta 11a. Nos últimos 5 anos, já teve algum dos seguintes problemas?
Base: Todos os inquiridos

TODOS OS
PAÍSES



● Sim

● Não

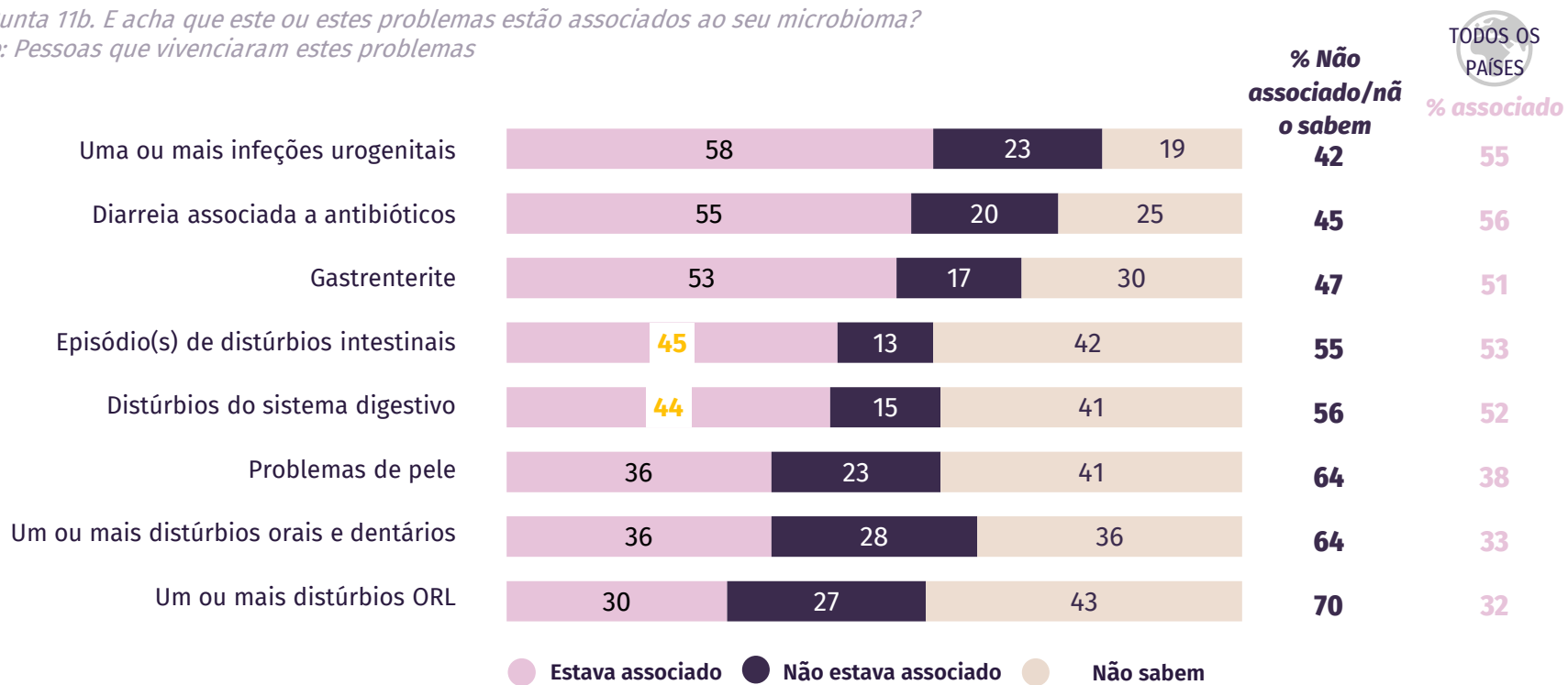




Para os dois problemas mais vivenciados, designadamente, distúrbios intestinais e do sistema digestivo, os americanos parecem associá-los menos ao seu microbioma.



Pergunta 11b. E acha que este ou estes problemas estão associados ao seu microbioma?
Base: Pessoas que vivenciaram estes problemas





Os profissionais de saúde são essenciais para ensinar os doentes a tornarem-se atores da saúde da sua própria microbiota



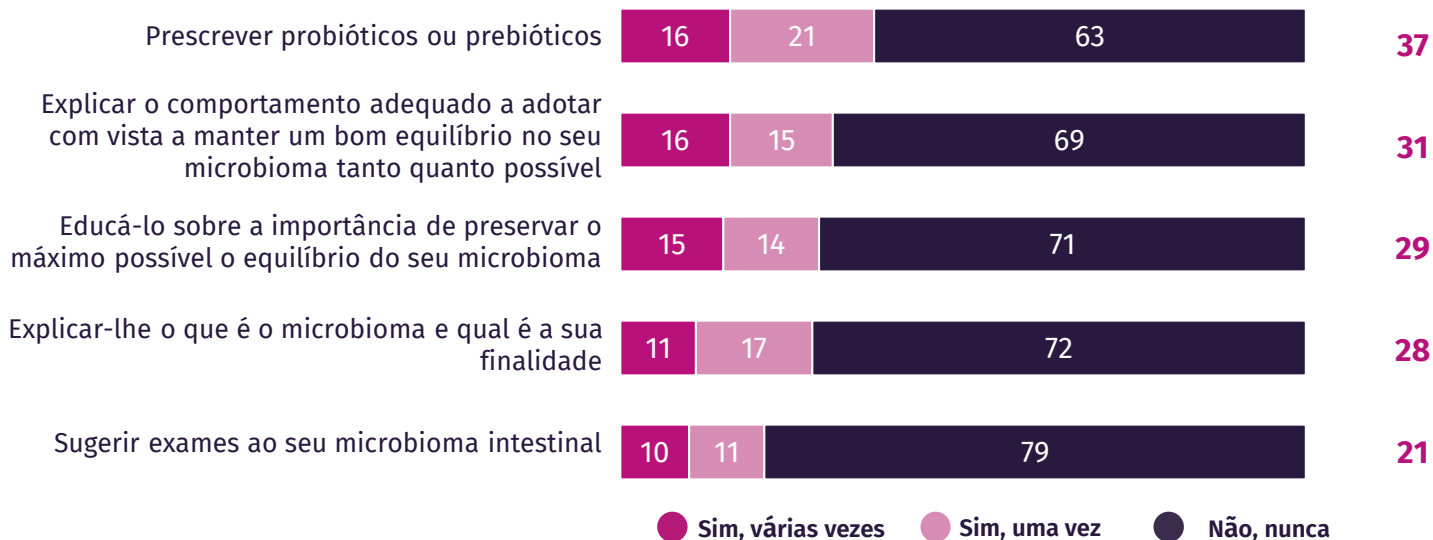
No que diz respeito ao microbioma, uma percentagem muito baixa de profissionais de saúde intervém junto dos seus pacientes.

Pergunta 5. Algum dos profissionais de saúde que consultou adotou alguma das medidas seguintes?

Base: Todos os inquiridos

Apenas **15%** receberam **TODAS ESTAS INFORMAÇÕES**, pelo menos, uma vez
3% receberam todas estas informações várias vezes

% Sim





Em comparação com os outros países, os americanos recebem muito pouca prescrição e aconselhamento dos seus profissionais de saúde sobre o seu microbioma.

Pergunta 5. Algum dos profissionais de saúde que consultou adotou alguma das medidas seguintes?

Base: Todos os inquiridos

% Sim	Total	TODOS OS PAÍSES
% Receberam TODAS ESTAS INFORMAÇÕES, pelo menos, uma vez	15	19
% Receberam TODAS ESTAS INFORMAÇÕES, várias vezes	3	4
Prescrever probióticos ou prebióticos	37	46
Explicar o comportamento adequado a adotar com vista a manter um bom equilíbrio no seu microbioma tanto quanto possível	31	44
Educá-lo sobre a importância de preservar o máximo possível o equilíbrio do seu microbioma	29	42
Explicar-lhe o que é o microbioma e qual é a sua finalidade	28	37
Sugerir exames ao seu microbioma intestinal	21	30





Em pormenor, surgem lacunas significativas de acordo com a idade e o sexo: os idosos e as mulheres recebem menos conselhos do que as outras pessoas.



Pergunta 5. Algum dos profissionais de saúde que consultou adotou alguma das medidas seguintes? Base: Todos os inquiridos

% Sim	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais	Homens	Mulheres	Pais
	base n=1000	n=73	n=188	n=183	n=244	n=312	n=453	n=547	n=329
Prescrever probióticos ou prebióticos	37	67	57	50	27	15	43	31	58
Explicar o comportamento adequado a adotar com vista a manter um bom equilíbrio no seu microbioma tanto quanto possível	31	53	56	46	20	10	39	24	51
Educá-lo sobre a importância de preservar o máximo possível o equilíbrio do seu microbioma	29	56	53	43	18	8	37	22	52
Explicar-lhe o que é o microbioma e qual é a sua finalidade	28	44	55	42	18	7	35	22	51
Sugerir exames ao seu microbioma intestinal	21	34	42	33	14	5	29	14	42

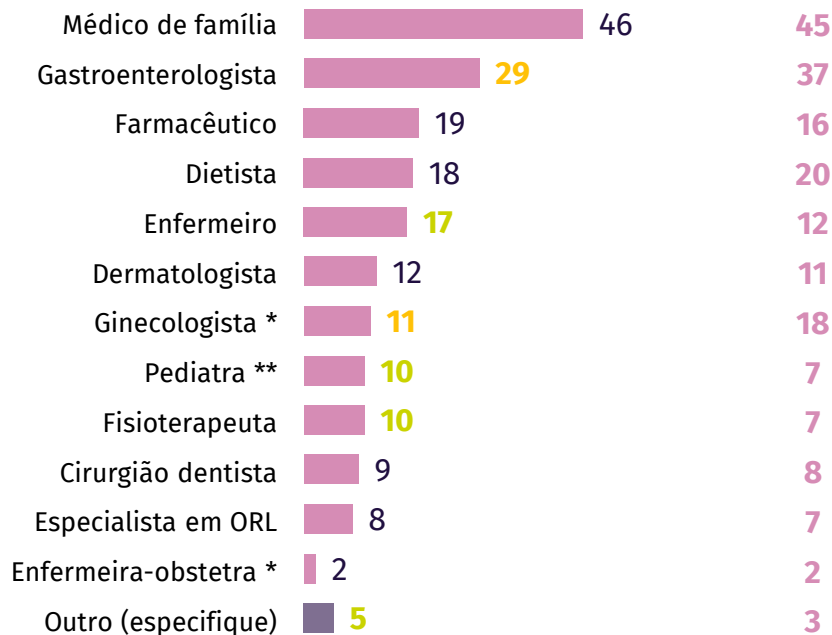


Os médicos de família são os profissionais de saúde que mais transmitiram informações sobre o microbioma. Os gastroenterologistas surgem em segundo lugar, mas de forma menos significativa.



Pergunta 6. E que profissionais de saúde prestaram estes esclarecimentos?
Base: Indivíduos que receberam esclarecimentos dos profissionais de saúde (n=433)

TODOS OS
PAÍSES



* Tema apresentado às mulheres

** Tema apresentado aos pais

Diferenças significativas vs. Todos os países - superior

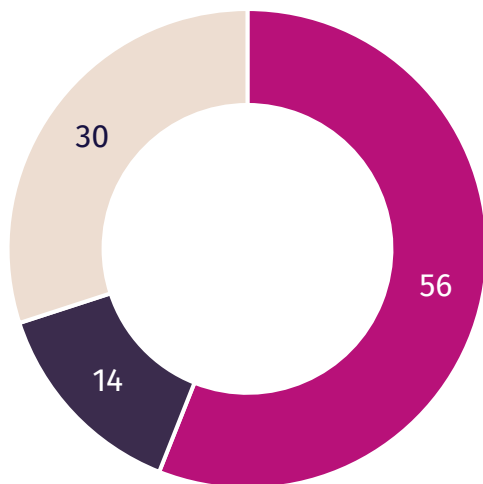
Diferenças significativas vs. Todos os países - inferior



Mesmo que continuem em menor número do que a média dos países, mais de metade dos americanos pretende fazer exames ao seu microbioma.



Pergunta 5bis. No seu caso, acha que é útil fazer exames ao seu microbioma intestinal?
Base: Todos os inquiridos

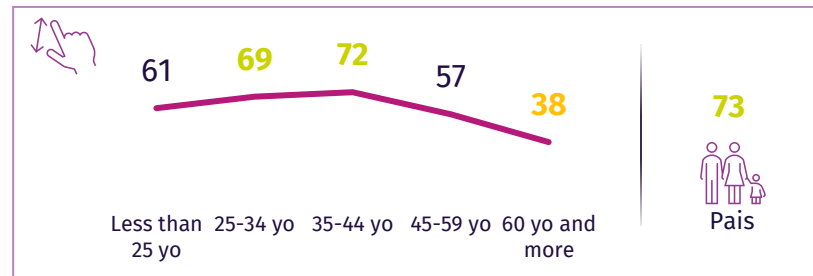


- Sim
- Não
- Não sabem

56% acham que é útil fazer exames ao microbioma intestinal

TODOS OS PAÍSES

63%



● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior



Durante tratamentos com antibióticos, muito poucos receberam informações e conselhos para proteger o seu microbioma.

Pergunta 7. Da última vez que um médico lhe prescreveu antibióticos, fez alguma das ações seguintes?

Base: Todos os inquiridos

TODOS OS
PAÍSES

% Sim

Apenas **15%** receberam **TODAS ESTAS INFORMAÇÕES** dos seus profissionais de saúde

Falou-lhe sobre os distúrbios digestivos associados à toma de antibióticos



41

Deu-lhe conselhos sobre limitar tanto quanto possível as consequências negativas da toma de antibióticos no seu microbioma



34

Disse-lhe que tomar antibióticos pode ter consequências negativas no equilíbrio do seu microbioma



33

● Sim

● Não

● Não aplicável



Surge, novamente, uma disparidade entre gerações: são especialmente poucas as pessoas com mais de 60 anos de idade que receberam informações e conselhos quando lhes foram prescritos antibióticos.

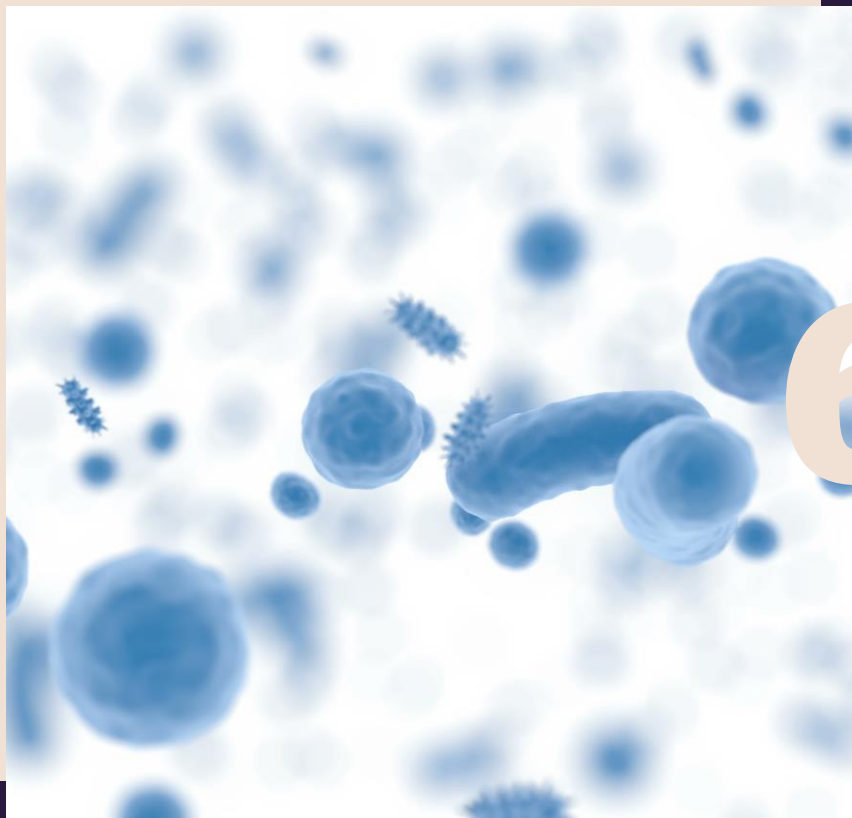


Pergunta 7. Da última vez que um médico lhe prescreveu antibióticos, fez alguma das ações seguintes? /Base: Todos os inquiridos

% Sim

	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais	Pais
base	n=1000	n=73	n=188	n=183	n=244	n=312	n=329
% RECEBERAM TODAS ESTAS INFORMAÇÕES DOS SEUS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	15	16	21	29	12	6	26
Falou-lhe sobre os distúrbios digestivos associados à toma de antibióticos	30	44	42	42	23	17	44
Deu-lhe conselhos sobre limitar tanto quanto possível as consequências negativas da toma de antibióticos no seu microbioma	26	43	43	40	18	10	43
Disse-lhe que tomar antibióticos pode ter consequências negativas no equilíbrio do seu microbioma	25	29	43	38	19	11	42

● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior



6

Foco no microbioma vulvovaginal

Nas perguntas seguintes, iremos discutir o microbioma vulvovaginal, também conhecido como flora vaginal ou microbioma vaginal.

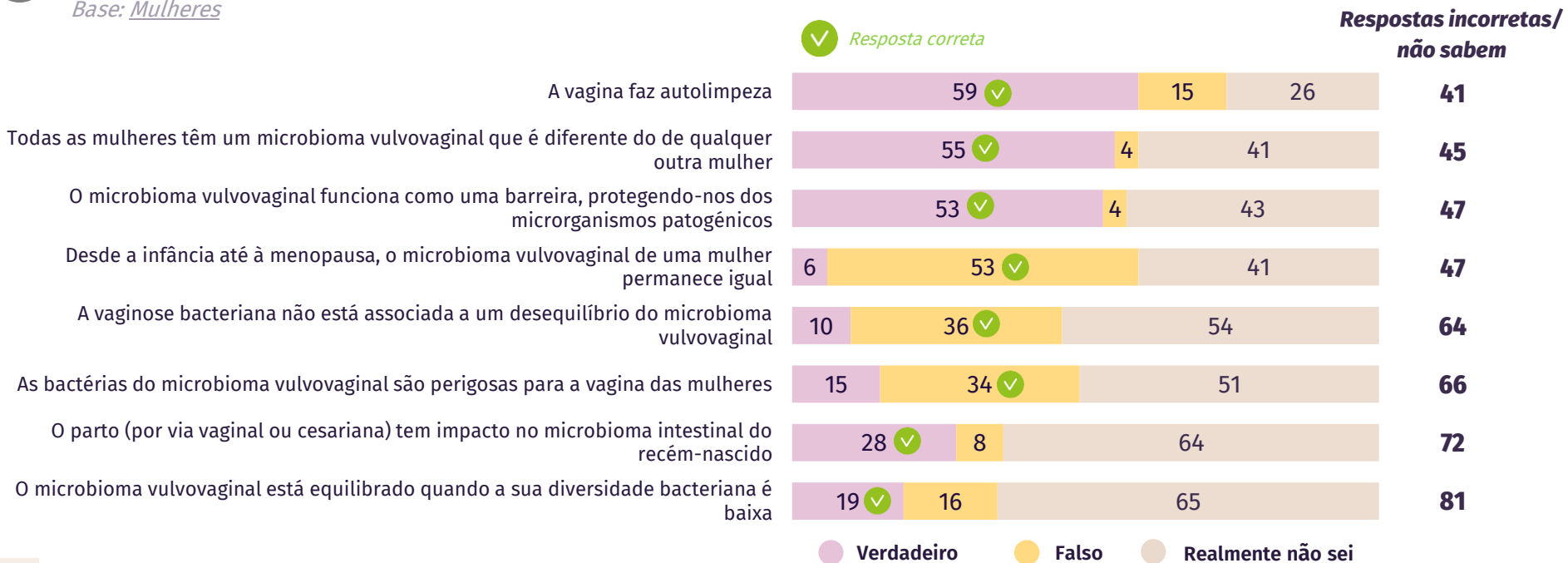


Quando se fala em microbioma vulvovaginal, o conhecimento parece ser limitado.



Pergunta 13. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não souber ao certo qual é a resposta, responda Realmente não sei.

Base: Mulheres





Apesar de terem mais noção que a vagina faz autolimpeza, as mulheres americanas parecem saber menos sobre o microbioma vulvovaginal do que as mulheres de outros países.

Pergunta 13. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não souber ao certo qual é a resposta, responda Realmente não sei.

Base: Mulheres

% de respostas corretas

	Total	TODOS OS PAÍSES
A vagina faz autolimpeza	59	52
Todas as mulheres têm um microbioma vulvovaginal que é diferente do de qualquer outra mulher	55	60
O microbioma vulvovaginal funciona como uma barreira, protegendo-nos dos microrganismos patogénicos	53	67
Desde a infância até à menopausa, o microbioma vulvovaginal de uma mulher permanece igual	53	52
A vaginose bacteriana não está associada a um desequilíbrio do microbioma vulvovaginal	36	35
As bactérias do microbioma vulvovaginal são perigosas para a vagina das mulheres	34	37
O parto (por via vaginal ou cesariana) tem impacto no microbioma intestinal do recém-nascido	28	30
O microbioma vulvovaginal está equilibrado quando a sua diversidade bacteriana é baixa	19	27



As mulheres com 25-44 anos e as mães possuem mais conhecimentos sobre microbioma vulvovaginal, mas o seu nível de conhecimentos permanece baixo.



Pergunta 13. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não souber ao certo qual é a resposta, responda Realmente não sei.

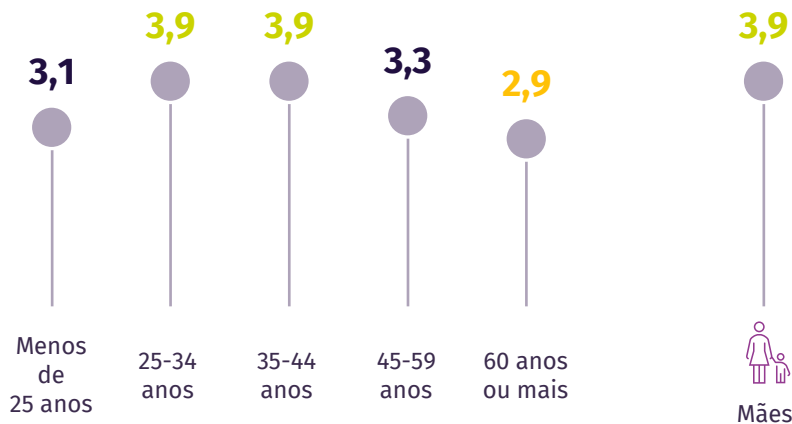
Base: Mulheres

TODOS OS
PAÍSES

3,6

3,4/8

Número de respostas corretas em média



- Diferenças significativas vs. total - superior
- Diferenças significativas vs. total - inferior



As mulheres americanas parecem ter o mesmo nível de conhecimento sobre o microbioma vulvovaginal, independentemente da idade.

Pergunta 13. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não souber ao certo qual é a resposta, responda Realmente não sei.

Base: Mulheres

% de respostas corretas	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais
	base n=547	n=20	n=99	n=106	n=160	n=162
A vagina faz autolimpeza	59	77	72	67	57	46
Todas as mulheres têm um microbioma vulvovaginal que é diferente do de qualquer outra mulher	55	46	62	61	54	52
O microbioma vulvovaginal funciona como uma barreira, protegendo-nos dos microrganismos patogênicos	53	44	59	64	55	44
Desde a infância até à menopausa, o microbioma vulvovaginal de uma mulher permanece igual	53	34	53	56	54	55
A vaginose bacteriana não está associada a um desequilíbrio do microbioma vulvovaginal	36	33	43	43	35	30
As bactérias do microbioma vulvovaginal são perigosas para a vagina das mulheres	34	41	39	42	30	28
O parto (por via vaginal ou cesariana) tem impacto no microbioma intestinal do recém-nascido	28	15	35	35	27	22
O microbioma vulvovaginal está equilibrado quando a sua diversidade bacteriana é baixa	19	16	24	24	16	16

● Diferenças significativas vs. total - superior

● Diferenças significativas vs. total - inferior



Uma percentagem especialmente baixa de mulheres recebeu informações ou conselhos dos seus profissionais de saúde sobre o microbioma vulvovaginal.



Pergunta 14. O profissional de saúde que acompanha a sua saúde ginecológica falou consigo sobre o seguinte?
Base: Mulheres

11% receberam **TODAS ESTAS INFORMAÇÕES**, pelo menos, uma vez
2% receberam todas estas informações várias vezes

% Sim

Explicar os comportamentos adequados a adotar com vista a manter um bom equilíbrio no seu microbioma vulvovaginal tanto quanto possível



23

Educá-lo sobre a importância de preservar o máximo possível o equilíbrio do seu microbioma vulvovaginal



21

Explicar-lhe o que é o microbioma vulvovaginal e qual é a sua finalidade



19

Sugerir exames ao seu microbioma vulvovaginal



14

● Sim, várias vezes ● Sim, uma vez ● Não, nunca



Novamente, parece que as mulheres americanas receberam significativamente menos informações dos seus profissionais de saúde do que os outros países.

Pergunta 14. O profissional de saúde que acompanha a sua saúde ginecológica falou consigo sobre o seguinte?
Base: Mulheres

% Sim

	Total	TODOS OS PAÍSES
% Receberam TODAS ESTAS INFORMAÇÕES, pelo menos, uma vez	11	22
Explicar os comportamentos adequados a adotar com vista a manter um bom equilíbrio no seu microbioma vulvovaginal tanto quanto possível	23	42
Educá-lo sobre a importância de preservar o máximo possível o equilíbrio do seu microbioma vulvovaginal	21	40
Explicar-lhe o que é o microbioma vulvovaginal e qual é a sua finalidade	19	35
Sugerir exames ao seu microbioma vulvovaginal	14	31



Esta falta de informação é ainda mais acentuada em mulheres com mais de 60 anos de idade: menos de 1 em cada 10 mulheres recebeu informações dos seus profissionais de saúde sobre o microbioma vulvovaginal.



Pergunta 14. O profissional de saúde que acompanha a sua saúde ginecológica falou consigo sobre o seguinte?
Base: Mulheres

% Sim	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais
	base n=547	n=20	n=99	n=106	n=160	n=162
% Receberam TODAS AS INFORMAÇÕES, pelo menos, uma vez	11	22	22	14	10	2
Explicar os comportamentos adequados a adotar com vista a manter um bom equilíbrio no seu microbioma vulvovaginal tanto quanto possível	23	35	43	34	16	8
Educá-lo sobre a importância de preservar o máximo possível o equilíbrio do seu microbioma vulvovaginal	21	36	38	30	15	8
Explicar-lhe o que é o microbioma vulvovaginal e qual é a sua finalidade	19	38	41	22	13	6
Sugerir exames ao seu microbioma vulvovaginal	14	25	30	23	11	2

● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior

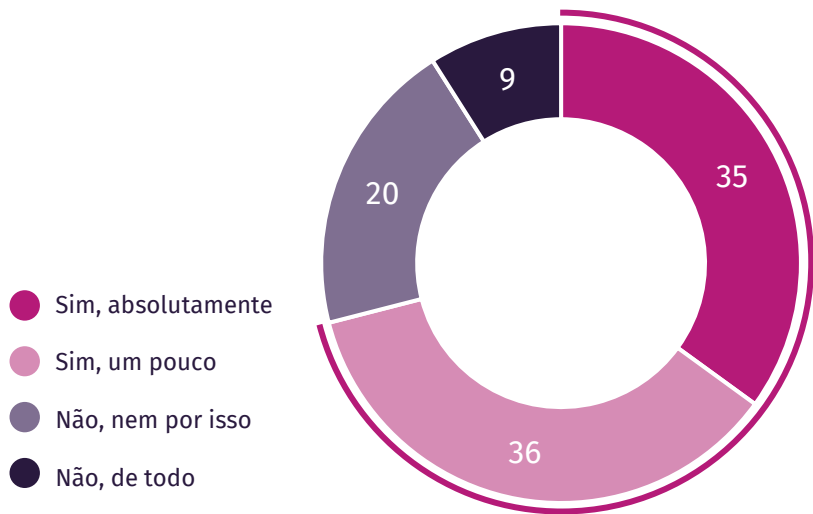


Cerca de ¾ das mulheres gostaria de receber mais informações sobre a importância do microbioma vulvovaginal: uma pontuação elevada, mas ainda inferior à dos outros países.



Pergunta 15. E gostaria que o profissional de saúde que monitoriza a sua saúde ginecológica falasse mais consigo sobre a importância do seu microbioma vulvovaginal e o respetivo impacto na sua saúde?

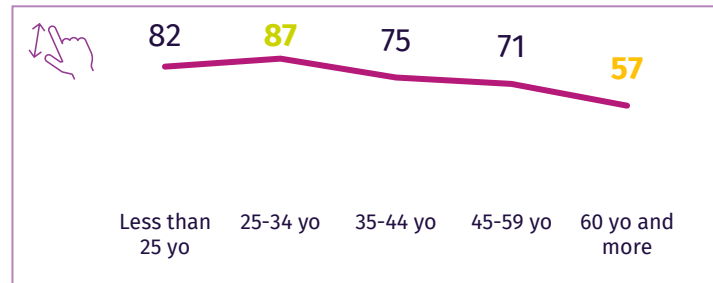
Base: Mulheres



71% gostariam de ter mais informações sobre a importância do microbioma vulvovaginal e o respetivo impacto na saúde



86%



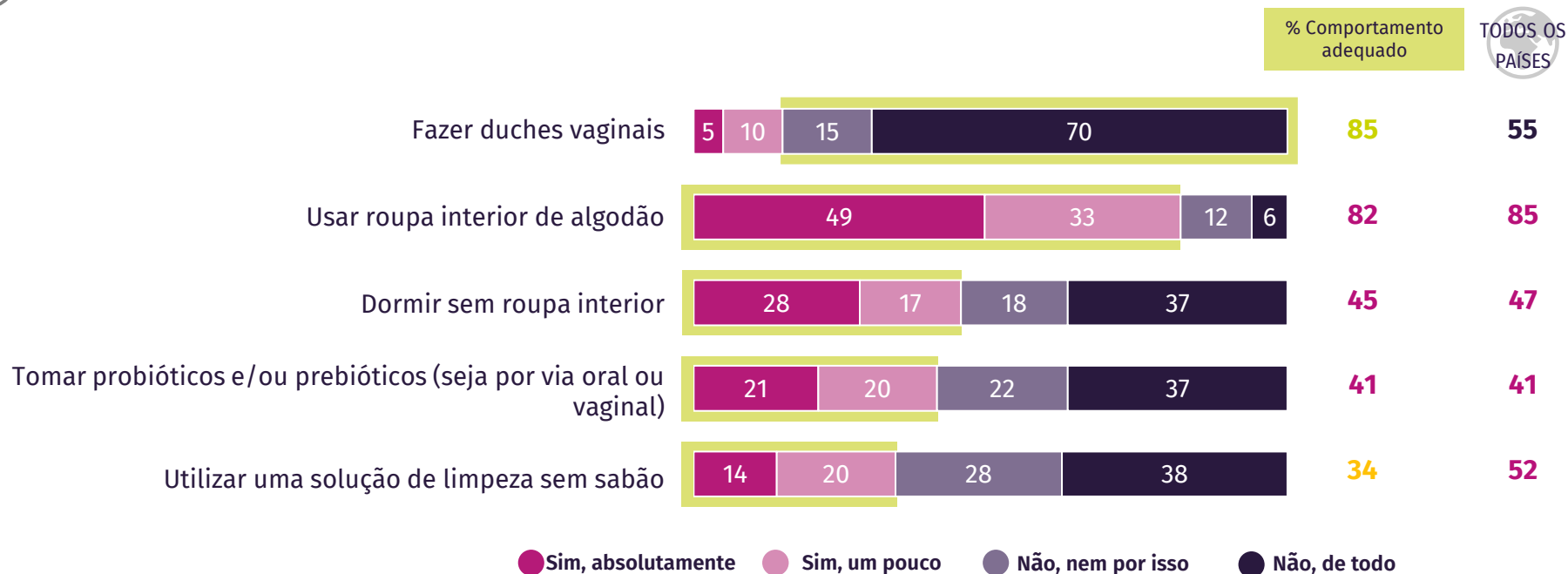
● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior



À exceção dos duches vaginais e da utilização de roupa interior de algodão, as outras ações para proteger a saúde do microbioma vulvovaginal são apenas adotadas por uma percentagem moderada de mulheres.



Pergunta 16. Na sua vida diária, adota regularmente os seguintes comportamentos?
Base: Mulheres





É menos provável que as mulheres com mais de 60 anos adotem comportamentos adequados em relação ao seu microbioma vulvovaginal.

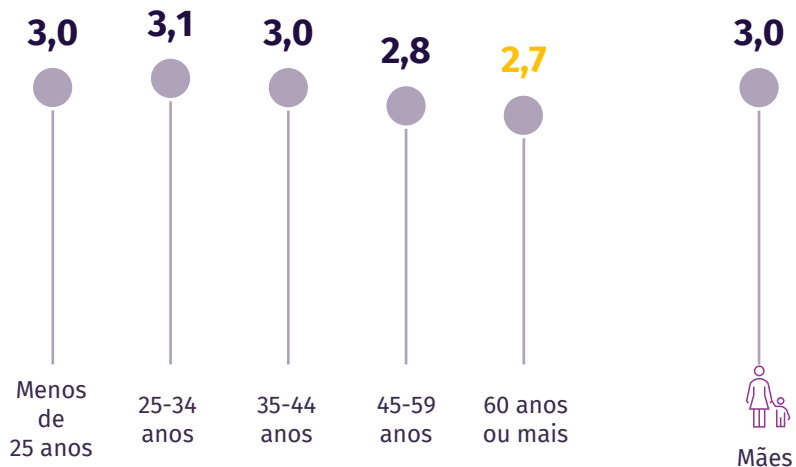


Pergunta 16. Na sua vida diária, adota regularmente os seguintes comportamentos?
Base: Mulheres

TODOS OS
PAÍSES

2,8

2,9/5



Número de comportamentos adequados adotados em média

● Diferenças significativas vs. total - superior

● Diferenças significativas vs. total - inferior

Copyright Biocodex Microbiota
Institute et Ipsos - juin 2023

International
Microbiota
Observatory





É menos provável que os idosos utilizem probióticos e prebióticos, assim como uma solução de limpeza sem sabão.



Pergunta 16. Na sua vida diária, adota regularmente os seguintes comportamentos?

Base: Mulheres

% Comportamento adequado	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais
	base n=547	n=20	n=99	n=106	n=160	n=162
Fazer duches vaginais	85	80	70	78	86	97
Usar roupa interior de algodão	82	85	77	82	82	86
Dormir sem roupa interior	45	64	57	45	41	38
Tomar probióticos e/ou prebióticos (seja por via oral ou vaginal)	41	29	54	50	42	29
Utilizar uma solução de limpeza sem sabão	34	44	52	43	30	21

● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior

A large, light-colored rectangular area on the left side of the slide contains a dense, overlapping pattern of stylized, greyish-white shapes that resemble various types of bacteria, including rods, cocci, and branching structures. The background of the entire slide is a dark, solid color.

Resultados principais



Conhecimento sobre microbioma e respetiva diversidade	
Sabem exatamente o que é “microbioma”	22%
“Conhecimento” subtotal	53%
“Conhecimento” subtotal do microbioma intestinal	42%
Conhecimento subtotal de todo o microbioma	21%

Nível de conhecimento sobre a microbiota	
Média de respostas corretas	5,3/10

Nível de conhecimento sobre as soluções que podem manter a microbiota equilibrada	
Sabem exatamente o que são probióticos	53%
Sabem exatamente o que são prebióticos	36%

Adoção e identificação dos comportamentos adequados para manter uma microbiota equilibrada	
Adotaram comportamentos específicos	47%
Número de comportamentos identificados para preservar a microbiota	3,9/7

Nível de informação fornecida pelos profissionais de saúde	
Receberam, no mínimo, uma parte da informação, pelo menos, uma vez	46%

Aprendizagens fundamentais

Os americanos admitem ter um conhecimento escasso do microbioma e da sua diversidade. O mais conhecido é o microbioma intestinal, mas muitos nunca ouviram falar disso.

Em termos de conhecimento, pouco se sabe sobre a função do microbioma e as consequências na saúde.

Embora os americanos saibam um pouco mais sobre probióticos e prebióticos em comparação com outros países, poucos adotaram comportamentos específicos para manter o seu microbioma equilibrado.

Menos de metade recebeu informação do seu profissional de saúde sobre o microbioma, mesmo nos casos em que foram prescritos antibióticos. É essencial que os médicos de clínica geral transmitam mais informações para promover a consciencialização e incentivar o comportamento adequado.



A large, light-colored rectangular area on the left side of the page contains a dense, overlapping pattern of stylized, greyish-white shapes that resemble various types of bacteria, including rods, cocci, and branching structures. The background of the entire page is a solid dark blue.

ANEXOS

FIABILIDADE DOS RESULTADOS

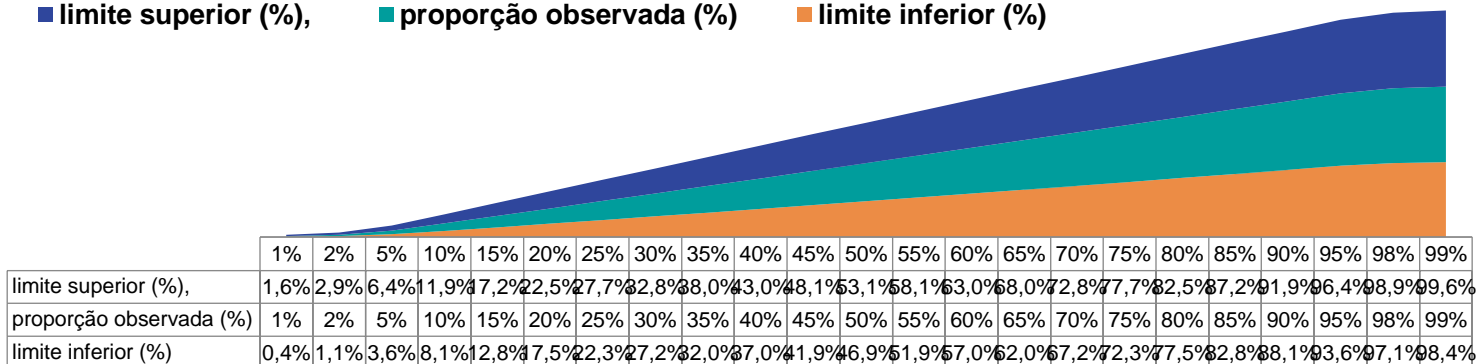
Folha de cálculo

No caso deste estudo:

- Intervalo de confiança: **95%**
- Dimensão da amostra: **1000**

As proporções observadas estão entre:

■ limite superior (%), ■ proporção observada (%), ■ limite inferior (%)



VISÃO GERAL DO INQUÉRITO

Inquérito CAWI – Painel online



AMOSTRA

- **Alvo:** homens/mulheres com mais de 18 anos em cada país
- **Seleção de inquiridos:** seleção de participantes através de quotas
- **Representatividade da amostra:** critérios e fontes: sexo, idade, estado ativo/inativo, regiões



RECOLHA DE DADOS

- **Datas do trabalho de campo:** 21 de março – 10 de abril de 2023
- **Amostra alcançada:** 6500 entrevistas (100 em cada país, exceto em Portugal n=500)
- **Recolha de dados:** online
- **Programa de fidelização com sistema de recompensa baseado em pontos para membros do painel**
- **Métodos de controlo de qualidade das respostas:** monitorização do comportamento das respostas dos participantes (identificação de respostas que são demasiado rápidas ou descuidadas, por exemplo, assinaladas numa linha reta ou em ziguezague)
- **Verificação do IP e consistência dos dados demográficos.**



TRATAMENTO DE DADOS

- Amostra ponderada
- Método utilizado: Método de Ponderação RIM
- Critérios de ponderação: critérios e fontes: sexo, idade, estado ativo/inativo, regiões

MATERIAL DO INQUÉRITO O QUESTIONÁRIO



Questionnaire

FIABILIDADE DOS RESULTADOS: AUTORREALIZAÇÃO DOS INQUÉRITOS ONLINE IIS

Para garantir a fiabilidade global de um inquérito, devem ser levados em consideração todos os componentes de erro possíveis. É por esse motivo que a Ipsos impõe controlos e procedimentos rigorosos em cada fase do processo do inquérito.

UPSTREAM DA RECOLHA DE DADOS

- **Amostra:** estrutura e representatividade
- **Questionário:** o questionário é formulado de acordo com um processo de edição com 12 normas obrigatórias. É revisto e aprovado ao nível superior e, em seguida, enviado ao cliente para validação final. A programação (ou guião do questionário) **é testada por, pelo menos, 2 pessoas, sendo depois validada.**
- **Recolha de dados:** os entrevistadores são formados em técnicas de inquérito através de um módulo de formação dedicado antes de qualquer participação em inquéritos. Além disso, recebem ou participam em sessões detalhadas no início de cada inquérito.

DURANTE A RECOLHA DE DADOS

- **Amostragem:** a Ipsos impõe regras de funcionamento muito rigorosas ao seu quadro de seleção, de modo a maximizar a natureza aleatória da seleção da amostra: seleção aleatória a partir de listas telefónicas, método de quotas, etc.

- **Monitorização do trabalho de campo:** a recolha é monitorizada e verificada (ligação exclusiva, validação de IP, penetração da monitorização do comportamento dos membros do painel, duração da entrevista, consistência das respostas, taxa de participação, número de lembretes, etc.)

DOWNSTREAM DA RECOLHA DE DADOS

- Os resultados são analisados de acordo com os métodos de análise estatística (intervalo de confiança vs. dimensão da amostra, testes de significância). Os primeiros resultados são sistematicamente verificados em relação aos resultados brutos da recolha de dados. A consistência dos resultados é igualmente verificada (sobretudo os resultados observados vs. fontes de comparação em nossa posse).
- Nos casos em que a ponderação da amostra é utilizada (método de calibração por margens), a verificação é feita pelas equipas de processamento (DP) e, em seguida, a validação é feita pelas equipas do inquérito.

VISÃO GERAL DO INQUÉRITO

Organização (Inquérito CAWI - Painel online)



ATIVIDADES REALIZADAS OU COORDENADAS PELAS EQUIPAS IPSOS EM FRANÇA

- Conceção e metodologia
- Validação dos guiões
- Coordenação e validação da tradução
- Coordenação da recolha de dados
- Tratamento de dados
- Validação das análises estatísticas
- Criação do relatório do inquérito
- Conceção da apresentação dos resultados
- Análises de apresentação oral



ATIVIDADES REALIZADAS PELAS EQUIPAS DE ESPECIALISTAS LOCAIS IPSOS

- Tradução
- Elaboração de guiões
- Amostragem (painel IIS)
- Envio de e-mails
- Recolha de dados
- Mapeamento de dados

SOBRE A IPSOS

A Ipsos é a terceira maior empresa de prospeção de mercados do mundo, estando presente em 90 mercados e empregando mais de 18.000 pessoas.

Os nossos profissionais de investigação, analistas e cientistas desenvolveram capacidades multiespecializadas únicas que oferecem percepções importantes das ações, opiniões e motivações dos cidadãos, consumidores, pacientes, clientes ou funcionários. As nossas 75 soluções empresariais baseiam-se em dados primários provenientes dos nossos inquéritos, da monitorização das redes sociais e de técnicas qualitativas ou de observação.

“Game Changers” – o nosso slogan – resume a nossa ambição de ajudar os nossos 5000 clientes a navegar mais facilmente no nosso mundo em profunda mudança.

Fundada em França em 1975, a Ipsos está cotada na Euronext Paris desde 1 de julho de 1999. A empresa faz parte do SBF 120 e do Mid-60 Index e é elegível para o Deferred Settlement Service (SRD).

Código ISIN FR0000073298, Reuters ISOS.PA, Bloomberg
IPS:FP
www.ipsos.com

GAME CHANGERS

No nosso mundo em rápida mudança, a necessidade de informação fiável para tomar decisões seguras nunca foi tão grande.

Na Ipsos, acreditamos que os nossos clientes precisam de mais do que um fornecedor de dados, precisam de um parceiro que possa produzir informações exatas e relevantes e transformá-las em verdade acionável.

É por este motivo que os nossos especialistas apaixonadamente curiosos não só fornecem as medições mais precisas, mas também as moldam para proporcionar uma verdadeira compreensão da sociedade, dos mercados e das pessoas.

Para o efeito, utilizamos o melhor da ciência, tecnologia e know-how e aplicamos os princípios de segurança, simplicidade, rapidez e substância em tudo o que fazemos.

Para que os nossos clientes possam agir de forma mais rápida, inteligente e ousada.

Afinal de contas, o sucesso resume-se a uma simples verdade:
As melhores ações resultam das melhores certezas.